

MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS (MENÇÃO HONROSA)

Estimativa de Parâmetros Genéticos em Cultivares de Girassol Avaliados em Safrinha no Distrito Federal

Gabriel Emiliano Pereira¹; Taislene Butarello Rodrigues de Moraes¹; Renato Fernando Amabile²; Claudio Guilherme Portela de Carvalho³¹Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Agronomia, Brasília, Distrito Federal, Brasil, e-mail: gb.emiliano28@gmail.com; ²Embrapa Cerrados, Pesquisa e Desenvolvimento, Agronomia, Planaltina, Distrito Federal, Brasil; ³Embrapa Soja, Pesquisa e Desenvolvimento, Agronomia, Londrina, Paraná, Brasil

Altamente adaptada a diferentes condições edafoclimáticas a cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma excelente opção de cultivo em safrinha para a região do Cerrado. A obtenção de genótipos com maior ganho no rendimento de grãos é um dos objetivos do melhoramento genético. Porém, a seleção de genótipos com alto desempenho agrônomo requer o uso de ferramentas mais precisas, baseada nas estimativas de parâmetros genéticos para observar a variabilidade genética da população e com base no conhecimento das correlações genéticas existentes entre os caracteres de interesse, fornecer informações ao melhorista de modo a auxiliar na seleção indireta para caracteres principais. Neste contexto, objetivou-se estimar parâmetros genéticos, coeficiente de regressão e correlações entre caracteres de interesse agrônomo em cultivares de girassol, visando selecionar caracteres para uso no melhoramento da cultura para as condições do Cerrado do Distrito Federal. Seis genótipos de girassol

foram analisados em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições no ano agrícola de 2016. Os caracteres avaliados foram: rendimento (REND), data da floração inicial (DFI), tamanho do capítulo (TC), peso de mil aquênios (PMA) e altura de planta (AP). As análises foram realizadas com o auxílio do software GENES (2013). Detectou-se a presença de variabilidade genética entre os genótipos para todos os caracteres agrônomo avaliados, indicando boas perspectivas de ganhos com a seleção. A estimativa do coeficiente de variação genética apresentou uma amplitude de variação de 5,77% a 13,50%, para os caracteres PMA e AP, respectivamente. De modo geral, os valores de CVg/CVe obtidos foram altos acima de 1 para todos os caracteres avaliados, com exceção de DFI (0,74), evidenciando condições favoráveis para seleção das características de maior interesse agrônomo. Altos valores para coeficiente de herdabilidade no sentido amplo foram detectados para os diferentes caracteres, variando de 0,99

a 0,69 para AP e DFI, respectivamente, confirmando o grande potencial de seleção. As correlações fenotípicas e ambientais foram inferiores as suas correspondentes correlações genotípicas, evidenciando maior contribuição dos fatores genéticos. Constatou-se associação genotípica positiva, alta e significativa para REND e TC (0,854), coeficiente de regressão linear de 127,72 e que 64,2% da variação no rendimento de grãos das plantas de girassol podem ser explicados pela variação no tamanho do capítulo. Conclui-se que a população apresenta potencial para melhoramento para todos os caracteres, e a seleção indireta baseada no caráter tamanho do capítulo pode ser usada para aumentar o ganho em rendimento de grãos na cultura do girassol.

Palavras-chave: *Helianthus annuus* L.; rendimento de grãos; correlações genéticas; variabilidade genética; cerrado.

Apoio: Universidade de Brasília; Embrapa Cerrado; Embrapa Soja.